



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA-FACENE

CURSO DE BACHARELADO EM FARMÁCIA

ELISABETE MARTINS DA SILVA

**AVALIAÇÃO DO USO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Lavandula angustifolia* NO
TRATAMENTO DA ANSIEDADE POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO
MUNICÍPIO DE ALHANDRA-PB.**

JOÃO PESSOA

2022

ELISABETE MARTINS DA SILVA

**AVALIAÇÃO DO USO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Lavandula angustifolia* NO
TRATAMENTO DA ANSIEDADE POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO
MUNICÍPIO DE ALHANDRA-PB.**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentada à Coordenação da Faculdade de
Enfermagem Nova Esperança (FACENE),
para obtenção do título de Bacharel em
Farmácia.

Orientadora: Prof.^a Me. Josiane Silva de
Oliveira

JOÃO PESSOA

2022

S579a

Silva, Elisabete Martins da

Avaliação do uso do óleo essencial de lavandula angustifolia no tratamento da ansiedade por profissionais de saúde no município de Alhandra-PB / Elisabete Martins da Silva. – João Pessoa, 2022.

56f.; il.

Orientadora: Prof^ª. M^ª. Josiane Silva de Oliveira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Ansiedade. 2. Aromaterapia. 3. Óleo Essencial. 4. Lavanda. I. Título.

CDU: 615.8:616.89

ELISABETE MARTINS DA SILVA

**AVALIAÇÃO DO USO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Lavandula angustifolia* NO
TRATAMENTO DA ANSIEDADE POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO
MUNICÍPIO DE ALHANDRA-PB.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado pela aluna Elisabete Martins da Silva, do Curso de Bacharelado em Farmácia, tendo obtido o conceito de ____, conforme a apreciação da Banca Examinadora.

Aprovado em: ____ de _____ de ____.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Me. Josiane Silva de Oliveira
(FACENE)

Prof.^a Dra. Maria Denise Leite Ferreira
(FACENE)

Prof.^a Dra. Élide Batista Vieira Sousa Cavalcanti
(FACENE)

*Dedico este trabalho a toda minha família e amigos,
pois tenho certeza que sem essa rede de apoio
este sonho não teria se realizado.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que me deu força, coragem, ânimo, saúde, discernimento, pelo dom da vida, amparo e proteção nos momentos que precisei.

Agradeço a minha mãe Elivânia que sempre torceu e acreditou em mim, e sem ela eu não teria chegado aqui. Ao meu pai Magdiel, pela educação ímpar, por ter sido meu provedor durante toda a vida e por todo incentivo nos estudos. E aos meus irmãos, Mikaelly e Moisés, por todo companheirismo e toda alegria em cada vitória que conquisto.

Agradeço aos meus avós materno e paterno por todo cuidado, amor e paciência. Minhas tias e primos, por todos os conselhos, torcida e palavras de ânimos.

Agradeço imensamente a minha orientadora Josiane por ter aceitado esse grande desafio, ter aceitado falar sobre o tema que mais amo nessa vida, por ter acreditado em mim, pela parceria, por toda a paciência e ter depositado em mim sua confiança.

A todos os professores que contribuíram para esta formação através de seus conhecimentos e conselhos. Em especial aos professores Denise, Josiane e Diego por terem sido a dose de motivação que eu precisava para continuar nesta caminhada e por toda a contribuição durante minha trajetória acadêmica.

A todos os meus colegas de classe, pelas experiências, batalhas e desafios trocados. Em especial aos meus amigos Julianne, Lailton e Wanessa por terem sido minha fortaleza e não me deixarem desistir. A coordenadora Daiene e a faculdade, que sempre buscou o melhor para os alunos e nos proporcionou uma formação completa. A coordenadora da CAF e o secretário de saúde de Alhandra-PB por todo o suporte durante a minha pesquisa.

Por fim, agradeço a todos que de alguma forma contribuíram para este trabalho, para minha vida acadêmica e para que eu me tornasse essa profissional que serei a partir de agora.

A todos, minha imensa gratidão!

“Porque dEle, e por Ele, e para Ele, são todas as coisas; glória, pois, a Ele eternamente. Amém.”

Romanos 11:36

RESUMO

A ansiedade é um distúrbio fisiológico responsável pela preparação para o enfrentamento de situações desafiadoras. Porém, quando excessiva, torna-se patológica, trazendo transtornos como a ansiedade generalizada que causa alterações cardíacas, neurológicas, endocrinológicas dentre outros. A ansiedade pode ser tratada com medicamentos alopáticos que podem provocar dependência, levar ao retardo do efeito terapêutico, tolerância medicamentosa e abuso de droga. Visando o bem-estar do paciente, as práticas integrativas e complementares em saúde têm sido realizadas como alternativas terapêuticas ou complementares eficazes e seguras para o tratamento da ansiedade. Dentro dessas práticas existe a aromaterapia que consiste no uso de óleo essencial proveniente de plantas aromáticas e seu uso tem aumentado nos últimos anos, o óleo essencial de lavanda é o mais citado na literatura quando se refere ao tratamento alternativo da ansiedade. O presente estudo teve como objetivo avaliar o uso do óleo essencial de *Lavandula angustifolia* no manejo da ansiedade por profissionais de saúde no município de Alhandra (PB). Onde foi realizada uma pesquisa quantitativa de caráter descritivo e exploratório, de corte transversal, após a aprovação e autorização com número de parecer 5.322.200 do Comitê de Ética da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE/FAMENE. A coleta de dados ocorreu através de um questionário eletrônico contendo 20 perguntas entre os meses de abril a maio de 2022. A amostragem foi não probabilística por conveniência, constituída por 50 indivíduos. A tabulação e análises estatísticas dos dados se realizaram através do Microsoft Excel® 2010. Os participantes foram em sua maioria constituídos pelo gênero feminino, representando 83,3% (n=35), faixa etária, entre 18 e 29 anos, 66,7% (n=28), 73,8% (n=31) com ensino superior, 73,8% (n=31) com renda de 1 a 3 salários mínimos, e destes 26,2% (n=11) são farmacêuticos. Mediante os resultados foi possível identificar que 84% (n=42) já utilizou o OE de lavanda, desse total que utilizaram 92,9% (n=39) utilizaram para alívio da ansiedade, 100% (n=42) não apresentaram nenhum desconforto, 73,8% (n=31) utilizam três vezes ao dia, 47,6% (n=20) tiveram indicação do farmacêutico, 66,7% (n=28) utilizam antidepressivos e/ou ansiolítico, 73,7% (n=28) já utilizaram o OE junto ao medicamento, e 100% (n=41) obtiveram a diminuição da ansiedade, 78,6% (n=33) tem a drogaria como estabelecimento para aquisição do OE e 81% (n=34) receberam orientação do farmacêutico, 52,4% (n=22) não apresentam sintomas de ansiedade, 92,9% (n=39) não apresentam comorbidade, 88,1% (n=37) utilizam três ou mais gotas de OE, 100% (n=42) aconselham o OE de lavanda a outro indivíduo e 76,2% (n=32) utilizam o OE de forma contínua. Os resultados obtidos sugerem que o uso do OE de lavanda ocorre de forma racional e apesar de existir estudos que apresentam os benefícios do OE de lavanda no tratamento da ansiedade, o desconhecimento por parte de alguns profissionais da saúde desfavorece a inclusão da aromaterapia no tratamento dos pacientes. O farmacêutico destaca-se como sendo um profissional capaz de promover orientação e promoção da educação em saúde, na busca pela melhoria de qualidade de vida da população.

Palavras-chaves: Ansiedade; Aromaterapia; Óleo essencial; Lavanda.

ABSTRACT

Anxiety is a physiological disorder responsible for preparing to face challenging situations. However, when excessive, it becomes pathological, bringing disorders such as generalized anxiety that causes cardiac, neurological, endocrinological changes, among others. Anxiety can be treated with allopathic drugs that can cause dependence, lead to delayed therapeutic effect, drug tolerance and drug abuse. Aiming at the well-being of the patient, integrative and complementary health practices have been carried out as effective and safe therapeutic or complementary alternatives for the treatment of anxiety. Within these practices there is aromatherapy that consists of the use of essential oil from aromatic plants and its use has increased in recent years, the essential oil of lavender is the most cited in the literature when referring to the alternative treatment of anxiety. The present study had to evaluate the use of *Lavandula angustifolia* essential oil in the management of anxiety by health professionals in the municipality of Alhandra (PB). Where a cross-sectional, descriptive and exploratory quantitative research was carried out, after approval and authorization with opinion number 5,322,200 of the Ethics Committee of the Nova Esperança Nursing School – FACENE/FAMENE. Data collection took place through an electronic questionnaire containing 20 questions. Sampling was non-probabilistic for convenience, consisting of 50 individuals. The tabulation and statistical analysis of the data were performed using Microsoft Excel ® 2010. The participants were mostly female, representing 83.3% (n=35), age group between 18 and 29 years, 66.7% (n=28), 73.8% (n=31) with higher education, 73.8% (n=31) with an income of 1 to 3 minimum wages, and of these 26.2% (n=11) are pharmacists. Through the results, it was possible to identify that 84% (n=42) had already used the lavender EO, of that total who used 92.9% (n=39) used it for anxiety relief, 100% (n=42) did not present any discomfort, 73.8% (n=31) use it three times a day, 47.6% (n=20) had a pharmacist indication, 66.7% (n=28) use antidepressants and/or anxiolytics, 73.7% (n=28) have already used the EO along with the medication, and 100% (n=41) obtained a decrease in anxiety, 78.6% (n=33) have the drugstore as an establishment for acquiring the EO and 81% (n=34) received guidance from the pharmacist, 52.4% (n=22) do not have symptoms of anxiety, 92.9% (n=39) do not have comorbidity, 88.1% (n=37) use three or more drops of EO, 100% (n=42) recommend the lavender EO to another individual and 76.2% (n=32) use the EO continuously. The results obtained suggest that the use of lavender EO occurs in a rational way and although there are studies that present the benefits of lavender EO in the treatment of anxiety, the lack of knowledge on the part of some health professionals does not favor the inclusion of aromatherapy in the treatment of anxiety patients. The pharmacist stands out as a professional capable of promoting guidance and promotion of health education, in the search for improving the population's quality of life.

Keywords: Anxiety; Aromatherapy; Essential oil; Lavender.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Arbustos de lavanda no município de Bichinhos, Tiradentes, MG, Brasil.....	19
Figura 02: Flor de lavanda encontrados no município de Bichinhos, Tiradentes, MG, Brasil.....	19
Figura 03: Floração de lavanda (<i>Lavandula angustifolia</i>).....	20
Figura 04: Estrutura molecular do linalol e do acetato de linalina.....	20
Figura 05: Receptores olfativos e a organização do sistema olfatório.....	22

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Participantes que utilizam o óleo essencial de lavanda	27
Gráfico 2. Finalidade do uso do óleo de lavanda.	29
Gráfico 3. Frequência de utilização do óleo essencial de lavanda	31
Gráfico 4. Profissionais que fizeram a indicação.....	32
Gráfico 5. Utilizam algum medicamento antidepressivo e/ou ansiolítico	32
Gráfico 6. Utilizam o OE de lavanda concomitante a outros medicamentos. ...	33
Gráfico 7. Efeitos observados pelos participantes.....	34
Gráfico 8. Aquisição do óleo essencial de lavanda.	34
Gráfico 9. Orientação durante a aquisição	35
Gráfico 10. Apresentam frequentemente sintomas de ansiedade	36
Gráfico 11. Apresentam alguma comorbidade.	36
Gráfico 12. Quantidade de gotas utilizadas.....	37
Gráfico 13. Tempo de utilização do óleo essencial de lavanda.....	38

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABA – Antagonistas beta adrenérgicos

BZD – Benzodiazepínicos

FC – Frequência cardíaca

FR – Frequência respiratória

IRSN – Inibidores da recaptação de serotonina-norepinefrina

ISO – Organização Internacional de Padronização

ISRS – Inibidores seletivos da recaptação de serotonina

OMS – Organização Mundial da Saúde

PNPIC – Programa Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

SUS – Sistema Único de Saúde

TAG – Transtorno de ansiedade generalizado

TEPT – Transtorno de estresse pós-traumático

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
1.1 OBJETIVOS	16
1.1.1 OBJETIVO GERAL	16
1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
2. REVISÃO DE LITERATURA	17
2.1 Conceitos e sintomas da ansiedade	17
2.2 Estratégias de tratamentos dos principais fármacos utilizados no tratamento da ansiedade	17
2.3 Aromaterapia	18
2.4 Óleo essencial de <i>Lavandula angustifolia</i>	19
2.5 Vias de administração do óleo essencial	22
2.6 Óleo essencial de <i>Lavandula angustifolia</i> no manejo da ansiedade	23
3. METODOLOGIA	25
3.1 TIPO DE PESQUISA	25
3.2 LOCAL DA PESQUISA	25
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	25
3.3.1 Critérios da seleção da amostra	26
3.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	26
3.5 PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS	26
3.6 ANÁLISE DE DADOS	27
3.7 ASPECTOS ÉTICOS	27
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	28
5. CONCLUSÃO	40
REFERÊNCIAS	41
APÊNDICE	46

1. INTRODUÇÃO

A ansiedade é o transtorno mais presente entre os brasileiros. De acordo com uma pesquisa virtual desenvolvida pelo Ministério da Saúde entre 23 de abril e 15 de maio de 2020 com uma amostra de 17.491 indivíduos, com idade média de 38,3 anos, variando entre 18 e 92 anos, sendo a maioria do sexo feminino (71,9%), de raça/cor branca (61,3%), casados (44,3%), residentes em bairros populares (46,8%), e possuindo uma renda mensal entre R\$1.049,00 e R\$2.096,00 (24,3%); foi identificado que a ansiedade teve uma proporção de 86,5% dos entrevistados, o que revela uma elevada proporção de ansiedade na população brasileira, isso se deu provavelmente à pandemia do novo Coronavírus (BRASIL, 2020).

De acordo com a Lei Federal 8.080, de 19 de setembro de 1990, é dever de o estado fornecer a todo cidadão brasileiro acesso à saúde de qualidade e gratuita através de políticas públicas visando à redução de riscos de doenças e agravos mostrando condições que assegurem de forma igualitária e universal o acesso aos serviços de proteção, promoção e recuperação da saúde (BRASIL, 1990). Visando ampliar as opções terapêuticas e a abordagem clínica oferecida no Sistema Único de Saúde (SUS), a Portaria 971, de 03 de maio de 2006, inseriu o Programa Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC) onde de início foi incluída a técnica da Medicina Chinesa conhecida como Acupuntura, Medicina Homeopática, Fitoterapia e o Termalismo. Mais tarde foram incorporadas outras portarias como 849, de 27 de março de 2017, e a 702, de 21 de março de 2018, sendo esta última a que inclui a aromaterapia como uma nova prática no PNPIC (BRASIL, 2018).

A aromaterapia é uma prática terapêutica que se dá ao uso de óleos essenciais a fim de promover uma melhora da saúde, bem-estar e higiene. É reconhecida como uma prática multiprofissional que pode ser aplicada por enfermeiros, farmacêuticos, psicólogos, fisioterapeutas, médicos, médicos veterinários dentre outros (BRASIL, 2018).

Além da aromaterapia, existe o tratamento farmacológico, sendo essas classes os antagonistas beta adrenérgicos, benzodiazepínicos, inibidores seletivos da receptação de serotonina e inibidores seletivos da receptação de serotonina-norepinefrina. Um grande problema enfrentado pelos pacientes no uso desses medicamentos são os efeitos colaterais, incluindo também quadros de tolerâncias e

dependência que contribuem para que os pacientes desistam do tratamento (CONCEIÇÃO, 2019).

Mediante a esses efeitos indesejáveis, as Práticas Integrativas e Complementares tem sido utilizada como uma alternativa para redução dos níveis de ansiedade e estresse. A utilização de óleo essencial de lavanda pode minimizar a ansiedade além de contribuir para uma vida pessoal e social mais agradável, sem falar no baixo custo e melhor adesão ao tratamento. O óleo é extraído das flores e são encontrados três princípios ativos, acetato de linalil, linalol e cariofileno. O linalol atua como um sedativo, anti-inflamatório, analgésico, ansiolítico e antidepressivo, já o acetato de linalil produz sonolência e redução da dor. (ALVES; LIMA, 2018; CONCEIÇÃO, 2019).

Diante disso, destaca-se a importância de averiguar a utilização do óleo essencial de *Lavandula angustifolia* no tratamento da ansiedade por profissionais de saúde no município de ALHANDRA-PB, a fim de estimular novos estudos e impulsionar o profissional farmacêutico quanto ao uso correto dos óleos essenciais e assim garantir uma melhor qualidade de vida aos profissionais de saúde e a população em geral.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 OBJETIVO GERAL

- Avaliar o uso do óleo essencial de *Lavandula angustifolia* por profissionais de saúde no município de Alhandra-PB.

1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Traçar o perfil sociodemográfico da população a ser pesquisada;
- Esboçar o quantitativo da população a ser pesquisada que utiliza o óleo essencial;
- Detectar o motivo de utilização, terapias combinadas, tempo de tratamento e frequência do uso do óleo essencial de *Lavandula angustifolia*.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Conceitos e sintomas da ansiedade

A ansiedade é um termo que em latim é denominada como angústia. É predita como natural quando o organismo tem o intuito de desempenhar uma atividade ou situação. E quando sua resposta não condiz com o esperado pode ser designada como patológica (ALMEIDA; CHECHETO, 2020). É relatada como um sentimento vago e desagradável de medo e apreensão, caracterizada por tensão ou desconforto de antecipação de perigo de algo desconhecido ou estranho, logo é caracterizada como ansiedade crônica ou aguda (VITORAZ, *et al.* 2021). Freud em seu livro “O problema da ansiedade” define a mesma como uma resposta afetiva a determinadas situações, como as situações responsáveis por causar o sentimento de perigo (ALVES; LIMA, 2018).

Os sintomas do transtorno de ansiedade afetam a qualidade de vida das pessoas, levando assim a ocorrência de vários subtipos de ansiedade, como o transtorno de ansiedade generalizado (TAG), transtorno do pânico, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), transtorno de ansiedade de separação, fobia social, fobias específicas e estresse agudo. Essas reações fisiológicas podem surgir como taquicardia, hipertensão, dilatação dos brônquios e pupilas, diminuição da motilidade intestinal, aumento da glicose no sangue e confusão mental (MELO FILHO, 2020; SANTOS *et al.*, 2021).

2.2 Estratégias de tratamentos dos principais fármacos utilizados no tratamento da ansiedade

Para o tratamento da ansiedade pode-se utilizar várias terapias para minimizar as ocorrências dos sintomas, dentre elas, a terapia alopática que é uma das mais utilizadas, contudo, seu uso consiste na administração de medicamentos para controlar episódios e surtos de ansiedade. Quando se atinge um nível crônico passa a ser chamada de patológica sendo necessário fazer um acompanhamento com psicólogo e o psiquiatra, no qual o médico psiquiatra pode prescrever medicamentos (BORGES, *et al* 2020).

O mecanismo de ação dos benzodiazepínicos (BZD) consiste por meio da transmissão sináptica inibitória ao modular o receptor subtipo A do ácido gama-

aminobutírico. Essas drogas agem em todo o sistema nervoso central e em curto e longo prazo promovem um alívio dos sintomas da ansiedade (FARIA, 2019).

Os antagonistas beta adrenérgicos (ABA) também são utilizados no tratamento da ansiedade e possuem uma menor incidência de danos cognitivos comparados com os benzodiazepínicos. Seu mecanismo de ação se dá devido ao bloqueio dos receptores beta adrenérgicos que fazem parte do sistema nervoso simpático. Os medicamentos propranolol e nadolol são utilizados para ansiedade de desempenho em público. Logo, seu uso é limitado devido aos seus efeitos colaterais como a hipotensão (CONCEIÇÃO, 2019).

Já no tratamento crônico se destacam os inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS) e os inibidores da recaptação de serotonina-norepinefrina (IRSN). Essas classes têm eficácia demonstrada no tratamento de vários tipos de ansiedade (CONCEIÇÃO, 2019).

O mecanismo de ação dos inibidores seletivos da recaptação de serotonina acontece através da inibição potente e seletiva da recaptação de serotonina, potencializando a neurotransmissão serotoninérgica. Já os inibidores da recaptação de serotonina-norepinefrina além da inibição da recaptação também inibem a recaptação da norepinefrina. Por apresentarem um quadro razoável de efeitos colaterais e serem bem aceitos na clínica, essas classes são bastante prescritas para vários tipos de ansiedade por apresentar atividade ansiolítica que só se apresenta em casos crônicos (CONCEIÇÃO, 2019).

2.3 Aromaterapia

A aromaterapia é uma técnica que utiliza óleos essenciais puros derivados de plantas medicinais e aromáticas, foi incluída no Programa Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde em 2018 como forma de ampliar as opções terapêuticas (LUCENA, 2020). Segundo Cardoso *et al.* (2021) esta técnica complementar vem sendo utilizada a séculos e seu uso terapêutico foi descoberto pelo francês René Maurice Gattefossé no ano de 1928, seu estudo investigava as propriedades antibacterianas e cicatrizantes dos óleos essenciais.

Essas substâncias são utilizadas como intervenção complementar para tratar problemas de saúde, equilibrar as emoções e melhorar o bem-estar físico e mental. Pode ser fornecida através da massagem, aplicação tópica, inalação e imersão em

água, já na saúde da mulher seu uso vem sendo utilizado por muito tempo principalmente na obstetrícia e ginecologia (SOUSA *et al.*, 2021). A medicina complementar e alternativa são conhecidas popularmente entre os pacientes pela percepção de que são naturais, sendo assim, são consideradas menos tóxicas, menos perigosas e causam menos efeitos colaterais (LUCENA, 2020).

Santos e seus colaboradores (2021) em sua pesquisa bibliográfica demonstraram que a aromaterapia é capaz de reduzir alguns sintomas da ansiedade como a elevação da frequência cardíaca (FC) e a frequência respiratória (FR), nesta pesquisa foram realizadas seis sessões e desde a primeira sessão já foi observado redução dos sintomas.

2.4 Óleo essencial de *Lavandula angustifolia*

Os óleos essenciais exalam odor através do metabolismo secundário das plantas com a finalidade de atrair polinizadores, se proteger contra predadores, entre outras funções. Sua composição pode alterar de acordo com uma grande diversidade de características como: solo, clima, temperatura, chuvas, poluição, idade, espécie, parte da planta e genética (SOUSA *et al.*, 2021). Logo, os óleos essenciais são substâncias voláteis extraídas das plantas por meio da destilação de água ou vapor, expressão mecânica ou destilação, enfloragem, extração com solventes orgânicos, prensagem e extração por CO₂ supercrítico (CASTRO *et al.*, 2020).

A lavanda pertence à família Lamiaceae, do gênero *Lavandula* e cuja espécie se chama *L. angustifolia*. São arbustos de aproximadamente 60 cm de altura, suas folhas são estreitas e apresentam flores na cor azul (Figura 1, Figura 2 e figura 3). No Brasil, os maiores campos de cultivo ficam localizados no município de Cunha-SP e Monte Verde-MG, seu plantio é cultivado para extração de óleo essencial utilizado nos cosméticos devido a grande quantidade de cânfora (ALVES; LIMA, 2018). Na lavanda são encontrados os princípios ativos acetato de linalil, linalol e cariofileno (Figura 4), seu óleo essencial é extraído das folhas e flores, seu rendimento é de 0,6 a 1% (ALVES; LIMA, 2018).

Figura 1 – Arbustos de lavanda no município de Bichinhos, Tiradentes, MG, Brasil.



Fonte: (ALVES; LIMA, 2018).

Figura 2 – Flor de lavanda encontrados no município de Bichinhos, Tiradentes, MG, Brasil.



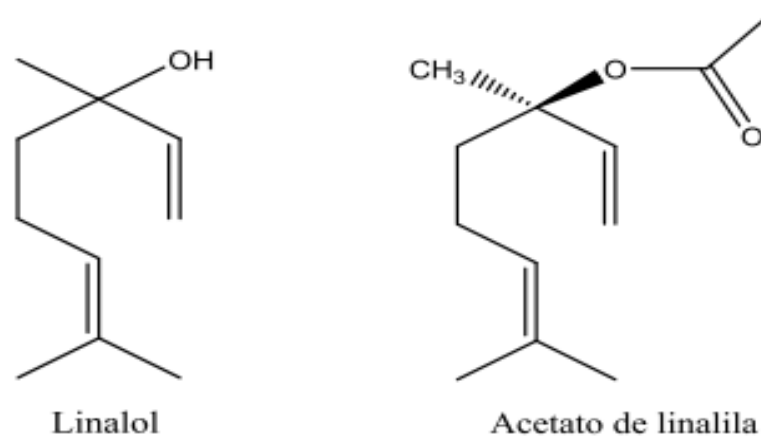
Fonte: (ALVES; LIMA, 2018).

Figura 3 - Floração de lavanda (*Lavandula angustifolia*).



Fonte: (CONCEIÇÃO, 2019).

Figura 4 - Estrutura molecular do linalol e do acetato de linalina.



Fonte: (ALVES; LIMA, 2018).

O linalol e o acetato de linalina podem estimular o sistema parassimpático, além disso, o acetato de linalina possuem efeitos narcóticos que deprimem o sistema nervoso central e produzem assim sonolência e acentuada redução na sensibilidade à dor, já o linalol atua como um sedativo. (CARDOSO *et al.*, 2021; ALVES; LIMA 2018).

Visando a segurança dos pacientes que irão utilizar os óleos essenciais a Organização Internacional de Padronização (ISO) estabeleceu parâmetros de

identificação e controle de qualidade como a determinação de odor, coloração, densidade e composição química; já a Organização Mundial de Saúde (OMS) estabeleceu diretrizes que incluem as colheitas, culturas e condições das plantas medicinais. Os óleos essenciais na presença do calor, luz, umidade e metais apresentam instabilidade e sofrem degradação através das reações de polimerização e oxidação causando consequências negativas aos usuários (CONCEIÇÃO, 2019). É necessário ser armazenado em frascos de pequenos volumes, embalagens neutras como o vidro âmbar, completamente cheias, fechados e ser estocados em baixa temperatura. A Farmacopeia Brasileira 6ª edição volumes 1 e 2, também dispõe de procedimentos qualitativos e quantitativos para assim realizar o controle de qualidade dos óleos essenciais (SIMÕES *et al.*, 2017).

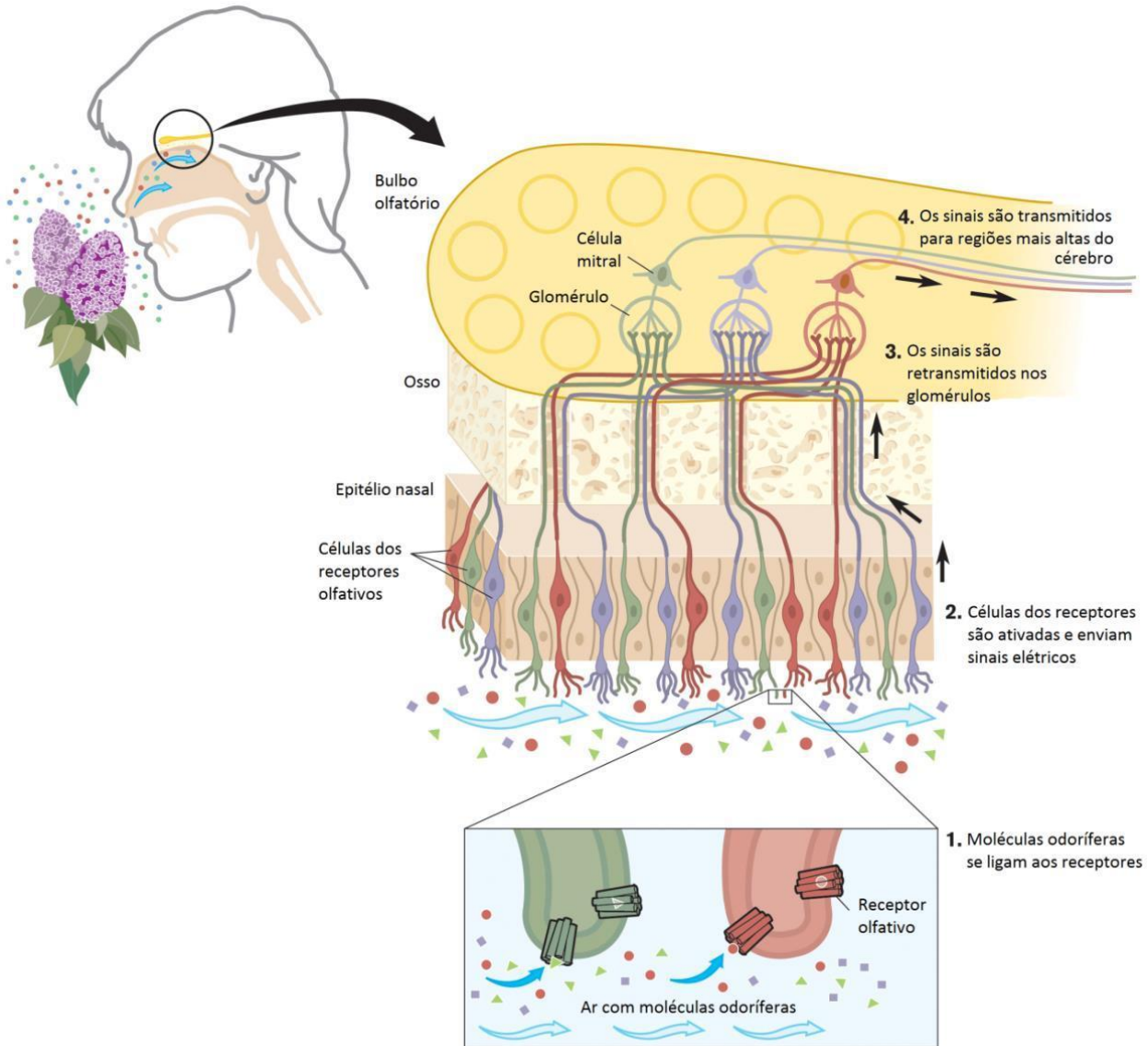
2.5 Vias de administração do óleo essencial

De acordo com os estudos já publicados o óleo essencial de *Lavandula angustifolia* é o mais utilizado para o tratamento da ansiedade. As principais formas de utilização são por via inalatória, na qual é utilizada para tratamentos específicos do trato respiratório e tratar o emocional por meio do olfato. Além da via inalatória também utilizadas a aplicação tópica e o uso oral (ALMEIDA; CHECHETTO, 2020).

O mecanismo de ação por via inalatória acontece quando as moléculas atravessam o trato respiratório superior (Figura 4), chegando às vias inferiores onde são absorvidas pelos vasos sanguíneos e distribuídas pelo corpo através da corrente sanguínea, quando esses sinais são recebidos são diretamente transmitidos para o sistema límbico e hipotálamo do cérebro através do bulbo olfativo, liberando como resposta neurotransmissores que favorecem o bem-estar físico e psicológico e proporcionando uma sensação de alívio (PESSOA *et al.*, 2021)

A administração por via oral é pouco conhecida no Brasil. E quando utilizadas são absorvidas na mucosa intestinal e através da corrente sanguínea são distribuídas pelo corpo. A aplicação subcutânea é através da penetração da pele ou mucosas e, como os óleos essenciais são moléculas pequenas e possuem baixo peso molecular, são absorvidas e distribuídas pela corrente sanguínea (CONCEIÇÃO, 2019; PESSOA *et al.*, 2021)

Figura 5 - Receptores olfativos e a organização do sistema olfatório.



Fonte: (CONCEIÇÃO, 2019).

2.6 Óleo essencial de *Lavandula angustifolia* no manejo da ansiedade

Nos últimos anos têm aumentado os trabalhos publicados avaliando a eficácia terapêutica dos óleos essenciais no manejo da ansiedade. Mesmo que os óleos essenciais não tenham um mecanismo de ação definido a nível fisiológico, os artigos comprovam que quando as substâncias presentes no óleo essencial são absorvidas, as moléculas são capazes de estimular a liberação de neurotransmissores, um exemplo bem prático é a endorfina que promove sensação de bem-estar e

relaxamento (SANTOS *et al.*, 2021). O óleo de *L. angustifolia* é o mais citado e indicado na literatura no tratamento da ansiedade e do estresse pelo fato de aumentar o efeito do ácido gama-aminobutírico na amígdala, causar um efeito hipnótico e sedativo parecido com os benzodiazepínicos. A lavanda também é conhecida pelo efeito antibacteriano, antifúngicas e antiflatulentos (CARDOSO *et al.*, 2021; LIMA *et al.* 2021).

Pacientes tratados com quimioterapia possuíam um nível de ansiedade alto e uma péssima qualidade do sono, logo, o estudo contou com 70 pacientes aleatórios divididos em 3 grupos, sendo um grupo de óleo de lavanda, outro grupo de óleo de melaleuca e um grupo de controle sem óleo. Foram utilizados formulários de identificação do paciente, o *State-Trait Anxiety Inventory* e o *Pittsburgh Quality Sleep Index* (PSQI), os mesmos foram utilizados para medir a ansiedade e a qualidade do sono antes e depois da quimioterapia. Como resultado os autores encontraram uma diminuição significativa apenas no grupo do óleo de lavanda, sendo sugerido inalar três gotas antes de dormir e como resultado tem a diminuição da ansiedade e melhora a qualidade do sono (OZKARAMAN *et al.*, 2018).

A inalação do óleo essencial de lavanda é eficaz em reduzir os níveis de estresse, ansiedade, depressão, dor, melhora dos sinais vitais em mulheres que são submetidas a cesárea e voluntárias antes da inserção da agulha. Os autores ainda relataram que a inalação de lavanda tem um efeito imediato, e a administração tópica tem início do efeito em 10 – 90 minutos e dura alguns dias (CARDOSO *et al.*, (2021).

O uso de cápsulas distinguidas como Lasea® contendo 80mg de óleo essencial de lavanda comparando com aos medicamentos habituais, apresentam melhores resultados, como uma diminuição na irritabilidade, insônia e ansiedade (ALMEIDA; CHECHETTO, 2020). Já Kasper (2017) conclui em seu estudo que as cápsulas contendo 80mg e 160mg de óleo essencial de lavanda foram as mais eficazes no manejo da ansiedade, afirmando que em todos os trabalhos que foram utilizados as cápsulas obtiveram resultados benéficos.

3. METODOLOGIA

3.1 TIPO DE PESQUISA

Trata-se de um estudo quantitativo de caráter descritivo e exploratório, de corte transversal, onde a investigação foi realizada por meio de uma pesquisa de campo em que os dados primários foram coletados através de um questionário eletrônico (APÊNDICE C).

3.2 LOCAL DA PESQUISA

O estudo foi desenvolvido na cidade de Alhandra-PB, por meio de um questionário aplicado através da plataforma digital Google Forms®. Os profissionais de saúde foram convidados a responder a pesquisa através dos instrumentos de comunicação digitais como e-mail e WhatsApp®. O local foi escolhido pelo fato de apresentar vários profissionais de saúde que utilizam o óleo essencial de *Lavandula angustifolia*. De acordo com a Resolução CNS/MS 466/2012 (BRASIL, 2012), o Secretário Municipal de Saúde e a Coordenadora da Central de Abastecimento Farmacêutico estão cientes de suas corresponsabilidades como coparticipantes do presente projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança dos dados nela recrutados, concordando com a pesquisa através da assinatura do Termo de Anuência e de Corresponsabilidade (ANEXO A), para que os pesquisadores desse estudo tenham acesso aos dados pertinentes para a realização do mesmo.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população foi constituída por profissionais de saúde da cidade de Alhandra-PB. A amostragem foi não probabilística por conveniência, constituída pelos 50 primeiros indivíduos que acessaram o link e aceitaram responder o questionário no período de abril a maio de 2022.

3.3.1 Critérios da seleção da amostra

Critérios de inclusão: Todos os profissionais de saúde que atuam no município de Alhandra-PB, que apresentam idade igual ou superior a 18 anos e que aceitaram participar da pesquisa, assinalando a aceitação do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) (APÊNDICE A).

Critérios de exclusão: Doença física ou mental que impossibilitou acessar o link do formulário e/ou a não aceitação quanto à participação na pesquisa.

3.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O instrumento que foi utilizado na coleta de dados dessa pesquisa constou de um questionário eletrônico com 20 perguntas desenvolvido pelas pesquisadoras responsáveis (APÊNDICE C), dividido em duas partes, uma a respeito do perfil sociodemográfico, onde foram pesquisadas as variáveis como: gênero; nível de escolaridade; faixa etária e a outra foram referências a variáveis diretas quanto ao motivo de utilização, terapias combinadas, tempo de tratamento, frequência de uso e principais vias de administração utilizada.

3.5 PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa FACENE/FAMENE com número de parecer 5.322.200. Para tanto o participante da pesquisa necessitou aceitar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (APÊNDICE A), que acompanhou o questionário eletrônico.

A pesquisa de dados foi realizada entre os meses de abril a maio de 2022, mediante um questionário idealizado na plataforma Google Forms®. Os critérios de seleção da amostra foram rigorosamente seguidos por meio de instrumentos de comunicações digitais como e-mail e WhatsApp®, os participantes receberam o link do questionário convidando-os para responder a pesquisa. A secretaria de saúde da cidade de Alhandra-PB informou o número de telefone e e-mail dos profissionais de saúde. Os profissionais que aceitaram participar assinaram e concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), tiveram acesso às perguntas.

Posteriormente foram avaliadas as respostas do questionário elaborado pelas pesquisadoras, coletando dados necessários para abordar o uso do óleo essencial

de *Lavandula angustifolia* por profissionais de saúde do município de Alhandra-PB, esboçando o quantitativo da população pesquisada que faz uso do óleo essencial, o motivo, tempo de tratamento e frequência da utilização, e se os participantes consideram importantes orientações de um profissional farmacêutico no que se refere ao uso indiscriminado e a automedicação dos óleos essenciais de *Lavandula angustifolia*.

3.6 ANÁLISE DE DADOS

Os dados obtidos pelas respostas registradas no questionário eletrônico foram convertidos estatisticamente por um programa Microsoft Excel ® 2010.

Os devidos resultados foram correlacionados com o que já existe na literatura, para assim respaldar as informações consistentes sobre esta temática e transformar este estudo em fonte de conhecimento científico.

3.7 ASPECTOS ÉTICOS

Para a execução desta pesquisa que envolve seres humanos foi levado em consideração os aspectos éticos preconizados pela resolução CNS 466/2012 e o código de ética dos profissionais farmacêuticos à Resolução CFF 596/2014. É importante destacar que as identificações dos envolvidos na pesquisa não serão publicadas. Além disso, a pesquisadora responsável se comprometeu a cumprir as disposições legais em especial a Resolução CNS 466/2012 e suas Complementares em todas as etapas da realização desse trabalho (APÊNDICE B).

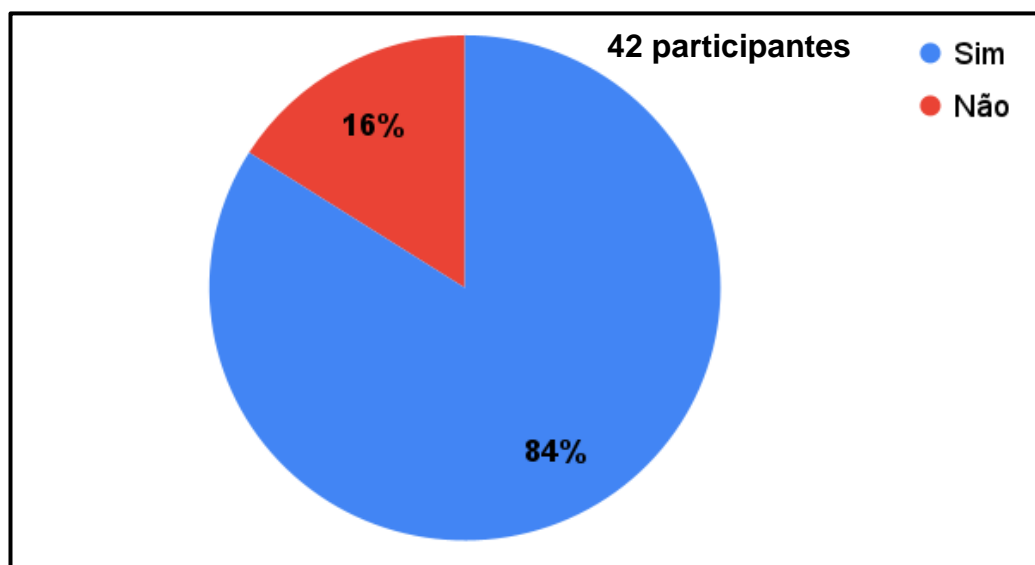
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ansiedade é um distúrbio grave que afeta uma grande proporção da população mundial. As terapias medicamentosas muitas vezes não são eficazes e pode levar ao retardo do efeito terapêutico, tolerância medicamentosa, dependência e abuso de drogas. A aromaterapia é uma técnica que utiliza óleos essenciais, sendo o óleo essencial de lavanda o mais utilizado na clínica para aliviar e tratar os sintomas de ansiedade. Diante desse contexto, a presente pesquisa surgiu com intuito de avaliar o uso do óleo essencial de *Lavandula angustifolia* no tratamento da ansiedade por profissionais de saúde no município de Alhandra-PB.

A pesquisa contou com a participação de 50 profissionais de saúde deste município, com idade igual ou superior a 18 anos, os quais responderam um questionário contendo 20 perguntas objetivas.

Através dos resultados obtidos mostrados no gráfico 1, dos 50 participantes que responderam a pesquisa, 84% relataram já ter feito uso do óleo essencial de lavanda, o que corresponde a 42 participantes dos 50 que responderam a pesquisa. Este dado revela uma grande utilização deste óleo essencial pelos profissionais de saúde de Alhandra-PB, o qual é citado na literatura como um dos mais utilizados para os tratamentos de estresse, ansiedade, depressão e insônia (ALVES; LIMA, 2018).

Gráfico 1. Participantes que utilizam o óleo essencial de lavanda.



Fonte: SILVA (2022).

Um estudo sobre o uso da aromaterapia no trabalho de parto realizado em Campo Grande, MS, constatou que 100% das entrevistadas utilizam o óleo essencial de lavanda no trabalho de parto devido a sua eficácia e propriedades anti-inflamatória, analgésica, sedativa e antimicrobiana que estão relacionados aos compostos químicos e ativando assim o sistema nervoso parassimpático que é responsável pela liberação dos hormônios femininos durante o trabalho de parto (CRUZ, MATIAS, WENDT 2021).

Na tabela 1 observar-se que o maior número de participantes que já utilizaram o óleo essencial de lavanda é do sexo feminino (83,3%), com faixa etária entre 18 e 29 anos (66,7%), com grau de escolaridade do ensino superior (73,8%), com renda de 1 a 3 salários mínimos (73,8%) e a maioria dos entrevistados são farmacêuticos (26,2%).

Tabela 01. Perfil sociodemográfico dos participantes que usam o óleo.

Variáveis	Número total de participantes	%
Gênero		
Feminino	35	83,3%
Masculino	7	16,7%
Faixa etária		
18 a 29 anos	28	66,7%
Entre 30 a 40 anos	11	26,2%
41 a 50 anos	3	7,1%
Maior que 50 anos	0	0%
Escolaridade		
Fundamental I	0	0%
Ensino Médio	11	26,2%
Ensino Superior	31	73,8%
Nunca estudou	0	0%
Renda		
Até 1 salário mínimo	1	2,4%
De 1 a 3 salários mínimos	31	73,8%
De 3 a 5 salários mínimos	10	23,8%
Mais que 5 salários mínimos	0	0%
Profissão		
Farmacêutico	11	26,2%
Médico	5	11,9%
Téc. de enfermagem	5	11,9%
Aux. de farmácia	4	9,5%
Psicólogo	4	9,5%
Fisioterapeuta	4	9,5%
Enfermeiro	4	9,5%
Agente comunitário de saúde	3	7,1%
Nutricionista	2	4,8%

Total= 42 participantes

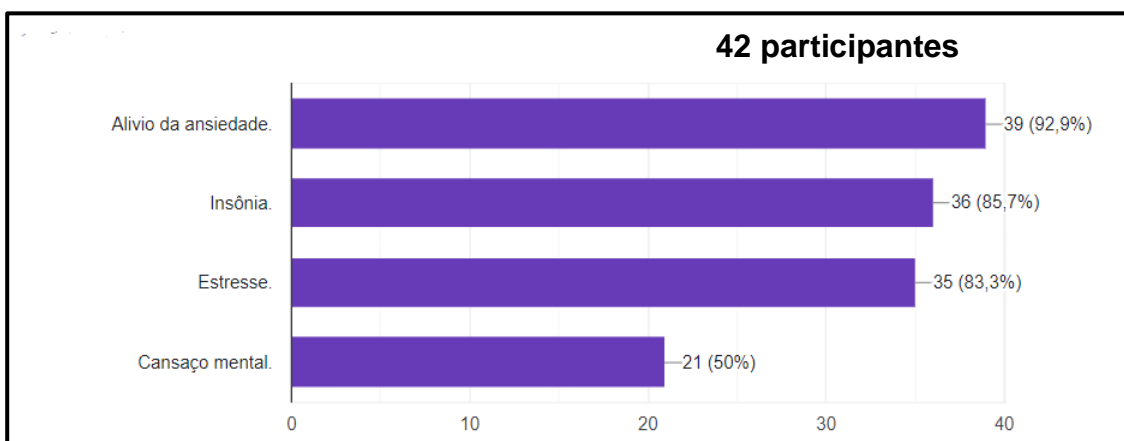
Fonte: SILVA (2022).

Santos e colaboradores (2022) constataram em seu estudo, o qual descrevia a percepção dos profissionais de um Hospital Universitário no interior de Sergipe, acerca do uso das Práticas Integrativas e Complementares, percebem-se as diferenças no perfil sociodemográfico dos profissionais, visto que os autores destacam a prevalência no sexo masculino e o presente estudo destaca a prevalência no sexo feminino (83,3%). Houve diferença também na faixa etária de idade do estudo citado, onde prevaleceu a faixa etária entre 30 e 39 anos, enquanto no atual estudo a faixa etária está entre 18 e 29 anos (66,7%). Por mais que a predominância da faixa etária seja diferente nos estudos, a média de idade das duas pesquisas encontra-se entre 29-36 anos, o que converge com a idade dos profissionais dessa pesquisa.

Sacco, Ferreira e Siva (2015) apontam em seu estudo que os óleos essenciais com efeito relaxante e sedativa como a lavanda são a melhor opção para tratamento da ansiedade, depressão e estresse, eles promovem melhoria da qualidade de vida e bem-estar para os pacientes. Silva e seus colaboradores (2020) afirmaram em seu estudo que o óleo de lavanda ainda é uma excelente opção para melhorar a qualidade do sono e pode ser aplicado em uma bola de algodão e colocado dentro do travesseiro, tendo como resultado o relaxamento e a melhora do sono.

O gráfico 2 apresenta que a maioria dos entrevistados utilizam o óleo de lavanda para alívio da ansiedade (92,9%), insônia (85,7%) e estresse (83,3%).

Gráfico 2. Finalidade do uso do óleo de lavanda.



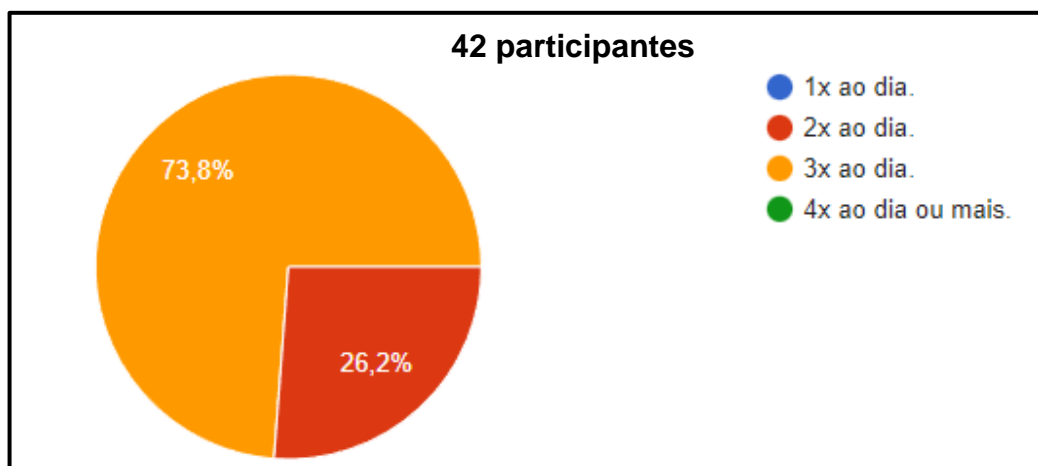
Fonte: SILVA (2022).

Na pergunta de número 8 foi questionado aos participantes se após o uso do óleo de lavanda foi observado algum desconforto, e 100% (n=42) dos participantes afirmaram que não foi observado nenhum desconforto após o uso.

Este resultado corrobora com um estudo desenvolvido por Lima, Pordeus e Braga (2019), com usuários de crack, que avaliou o efeito agudo do óleo essencial de *Lavandula angustifolia Mill* nos níveis de *craving* e ansiedade em usuários de crack. Os voluntários apresentaram desconforto físico e emocional ligado à ansiedade e seu histórico de consumo de crack. Embora os pesquisadores já esperassem esse acontecido, nenhum dos voluntários mencionou e nem motivou desistências no estudo. Compreendendo que o óleo essencial de lavanda além de controlar a ansiedade não teve influência sobre o desconforto dos participantes.

Um estudo realizado por Camargo e Carvalho (2019) investigou a eficácia da aromaterapia na redução do estresse em estudantes universitários. Neste estudo foram utilizados os óleos essenciais de bergamota e lavanda. As principais queixas dos participantes era ansiedade, dor cervical e/ou lombar, desânimo e irritabilidade. Os participantes utilizaram os óleos essenciais três vezes ao dia e o resultado foi significativo, onde se observou redução dos sintomas e níveis de estresse. Isso justifica os resultados do gráfico 4 onde 73,8% (n=31) dos participantes relataram utilizar o óleo essencial 3 vezes ao dia e 26,2% (n=11) utilizam 2x ao dia.

Gráfico 3. Frequência de utilização do óleo essencial de lavanda.

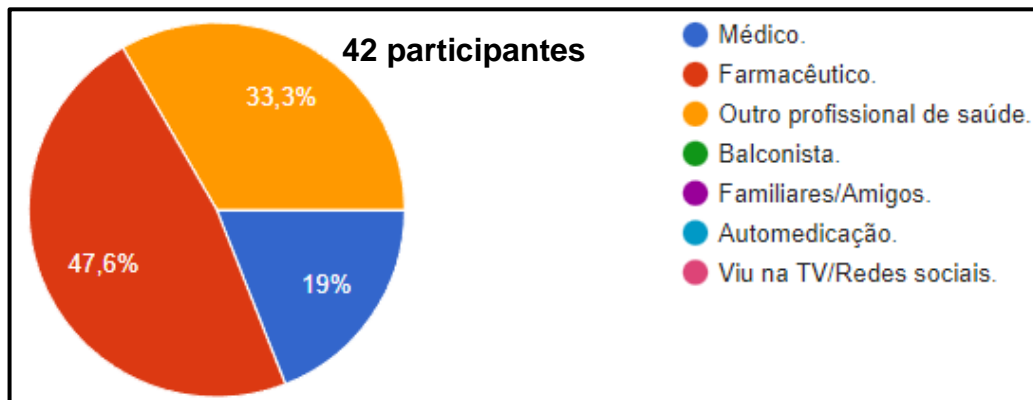


Fonte: SILVA (2022).

Pacheco e Moraes (2021) em sua pesquisa bibliográfica afirmam que a aromaterapia contribui significativamente para a potencialização dos tratamentos,

podendo ser aplicada de forma individual ou coletiva. É uma prática multiprofissional onde pode ser prescrita por diversos profissionais de saúde como farmacêuticos, médicos, enfermeiros, entre outros, o que justifica o gráfico 5 ter mais de 1 profissional que fez a indicação com destaque para o farmacêutico com 47,6% (n=20), seguido por outros profissionais com 33,3% (n=14) e médico com 19% (n=8%).

Gráfico 4. Profissionais que fizeram a indicação.

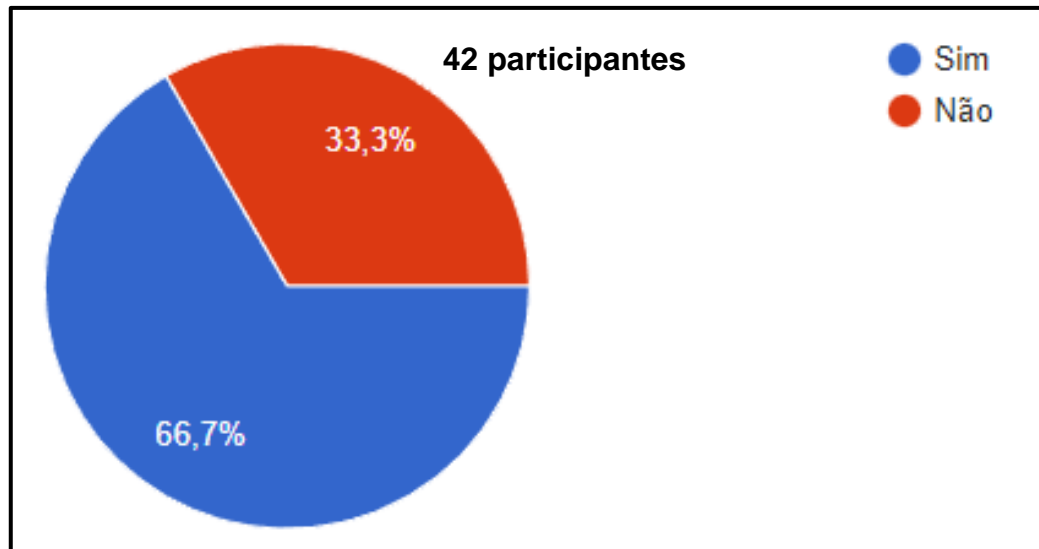


Fonte: SILVA (2022).

Conforme Marrão, Alba e Duarte (2021), em sua pesquisa com estudantes universitários de uma universidade, onde foram questionados se utilizavam medicamentos para dormir 19,23% (n=105) informaram que já recorreram ao uso de medicamentos sujeitos a receita médica e 80,77% (n=441) afirmaram que não recorrem aos medicamentos indutores de sono.

A pesquisa feita por Marrão, Alba e Duarte (2021) não corrobora com a atual pesquisa, visto que no gráfico 6, do total de participantes 66,7% (n=28) afirmaram que fez uso de antidepressivo e/ou ansiolítico, provavelmente isso se deu devido a população que foi pesquisada. Já 33,3% dos entrevistados afirmaram que não fazem uso desses medicamentos.

Gráfico 5. Utilizam algum medicamento antidepressivo e/ou ansiolítico.



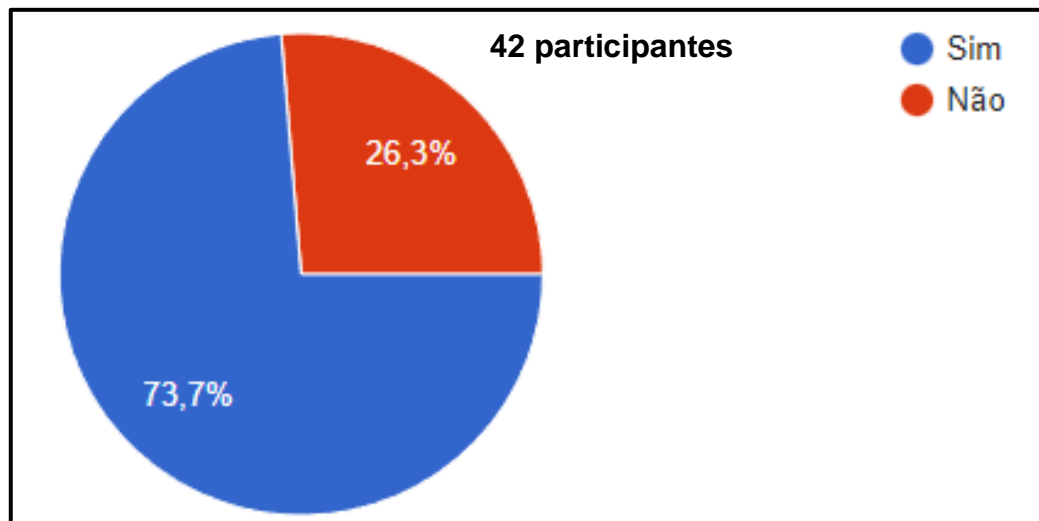
Fonte: SILVA (2022).

Kasper e colaboradores (2014), em seu estudo randomizado realizado com 539 pessoas com diagnóstico de TAG, que foram divididos em 4 grupos: OE via oral (grupo Silexan 160mg), OE via oral (grupo Silexan 80mg), Paroxetina via oral (grupo paroxetina 20mg) e placebo via oral (grupo placebo). Como resultado, independente da dosagem que foi administrada, o silexan foi bem tolerado no tratamento da TAG e o efeito foi paralelo ao da paroxetina e não demonstraram sintomas de abstinência após as 10 semanas de tratamento.

Segundo Adamuchio, Deschamps e Machado (2017) ao relatarem que o uso de medicamentos industrializados junto a plantas medicinais vem sendo relatado na literatura com frequência e conseqüentemente traz atenção para os possíveis efeitos adversos devido às interações farmacocinéticas e/ou farmacodinâmicas entre os fármacos convencionais e os fitoterápicos incentivando assim a realização de estudos experimentais a fim de avaliar a eficácia e segurança terapêutica.

O gráfico 7 apresenta a utilização do óleo essencial de lavanda junto ao medicamento 73,7% (n=28) dos participantes afirmaram que já fizeram o uso do óleo essencial ao medicamento e 26,3% (=10) afirmaram que nunca utilizaram o óleo essencial junto ao medicamento.

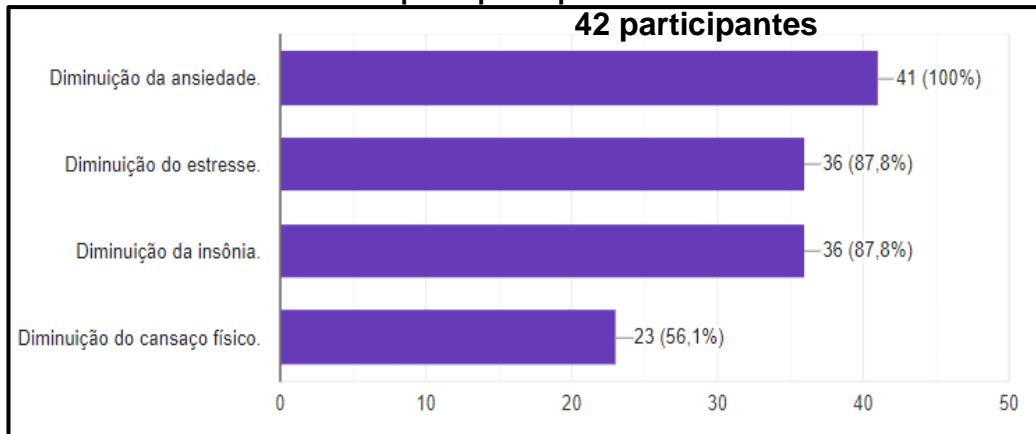
Gráfico 6. Utilizam o OE de lavanda concomitante a outros medicamentos.



Fonte: SILVA (2022).

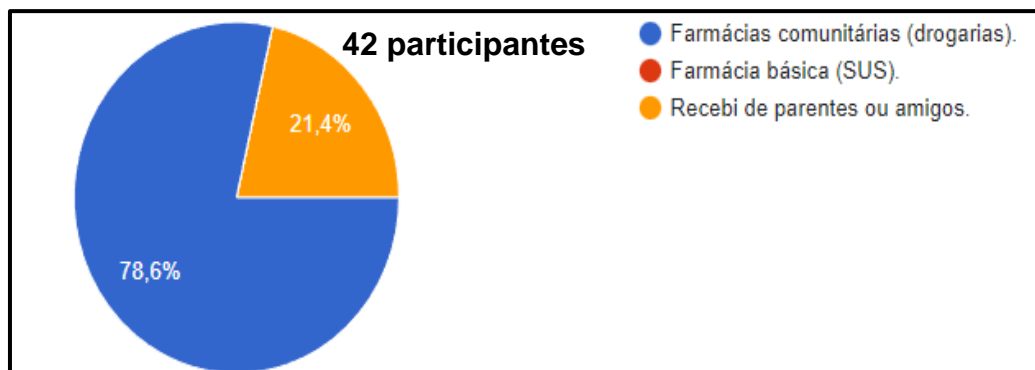
Maier e Kanunfre (2021) em sua pesquisa buscou avaliar os efeitos da aromaterapia com óleos essenciais de lavanda (*Lavandula officinalis*) e bergamota (*Citrus bergamia*) isoladamente, na qualidade do sono, ansiedade e estresse de profissionais da enfermagem que atuaram em ambiente hospitalar durante a pandemia da COVID-19, onde 73,5% dos profissionais apresentaram distúrbios do sono, 56,1% apresentaram sinais de ansiedade e 55,1% estresse. Como resultado, a autora verificou que o grupo que utilizou o óleo essencial de lavanda e bergamota apresentou redução de estresse e ansiedade entre 7 e 15 dias de uso e o grupo lavanda obteve a maior redução dos distúrbios do sono, comparado ao grupo bergamota.

No gráfico 8 visualiza-se os efeitos observados com o uso do óleo essencial de lavanda. 100% (n=41) dos entrevistados afirmaram ter diminuição da ansiedade, 87,8% (n=36) diminuição do estresse, 87,8% (n=36) diminuição da insônia e 56,1% (n=23) diminuição do cansaço físico.

Gráfico 7. Efeitos observados pelos participantes.

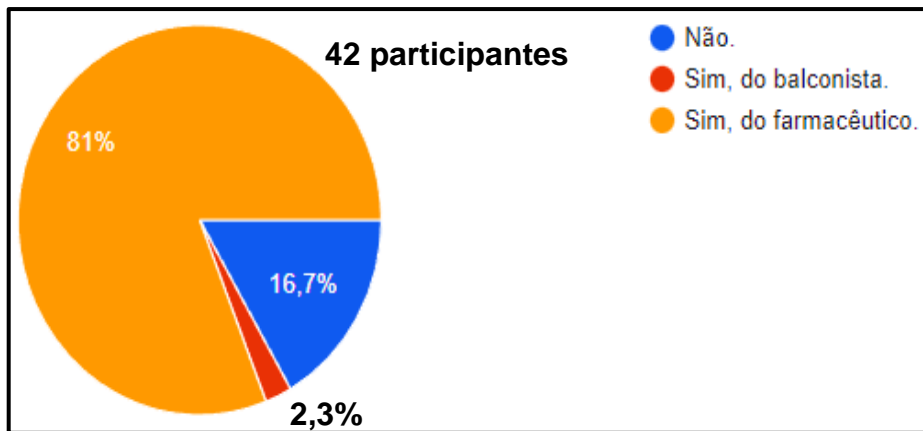
Fonte: SILVA (2022).

Conforme Marrão, Alba e Duarte (2021) em sua pesquisa, os alunos possuem as farmácias (68,26%, n=114) como forma de aquisição de produtos naturais incluindo o óleo essencial de lavanda e 92,5% (n=40) afirmaram receber orientação do farmacêutico. Isto significa que entre os alunos, independente da indicação sejam feitas por um profissional de saúde, familiar ou algum meio de telecomunicação, existe o reconhecimento de que a farmácia é o local privilegiado para a compra dos produtos naturais. Logo, este estudo corrobora com a presente pesquisa onde nos gráficos 9 e 10 78,6% (n=33) da amostragem afirmam que adquiriram o óleo essencial de lavanda em uma drogaria e 21,4% (n=9) receberam de parentes ou amigos, já 81% (n=34) afirmam ter recebido orientação sobre a forma de utilização do farmacêutico.

Gráfico 8. Aquisição do óleo essencial de lavanda.

Fonte: SILVA (2022).

Gráfico 9. Orientação durante a aquisição.

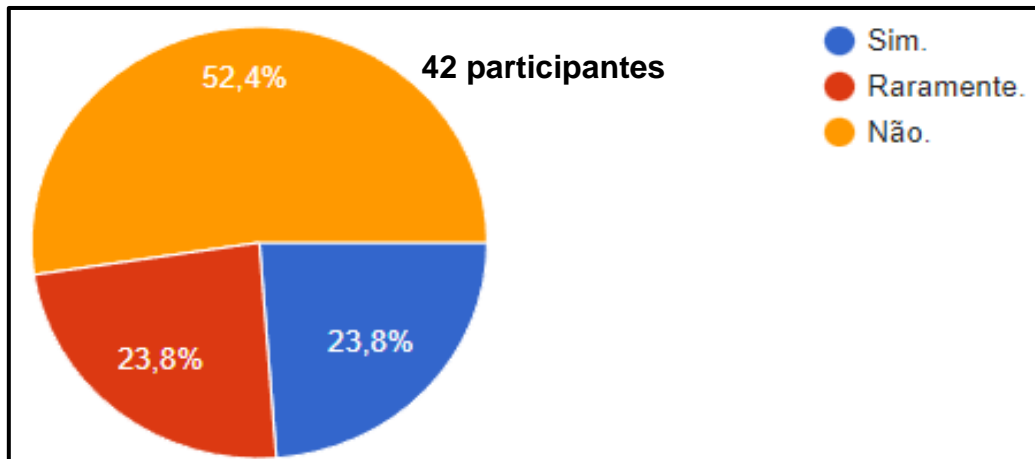


Fonte: SILVA (2022).

O gráfico 11 apresenta que 52,4% (n=22) dos participantes não relataram sintomas frequentes de ansiedade, isso se dá pelo provável tratamento com o uso do óleo essencial de lavanda e o uso de medicamentos ansiolíticos e/ou antidepressivos. Já 23,8% (n=10) afirmaram ter sintomas frequentes e 23,8% (n=10) raramente apresentam sintomas de ansiedade.

Nunes e colaboradores (2018) destacaram em seu estudo o resultado da Escala de Avaliação de Ansiedade Hamilton e indicou que os profissionais que participaram da pesquisa apresentaram ansiedade: 44,44% nível leve, 33,33% nível moderado e 22,22% nível intenso. Após os profissionais receberem a aplicação das terapias alternativas 28,57% dos que apresentaram ansiedade intensa e moderada migraram para o grupo de ansiedade leve, proporcionando assim um resultado positivo. Houve também uma melhora significativa da ansiedade, estresse, diminuição da dor, melhora da insônia e humor.

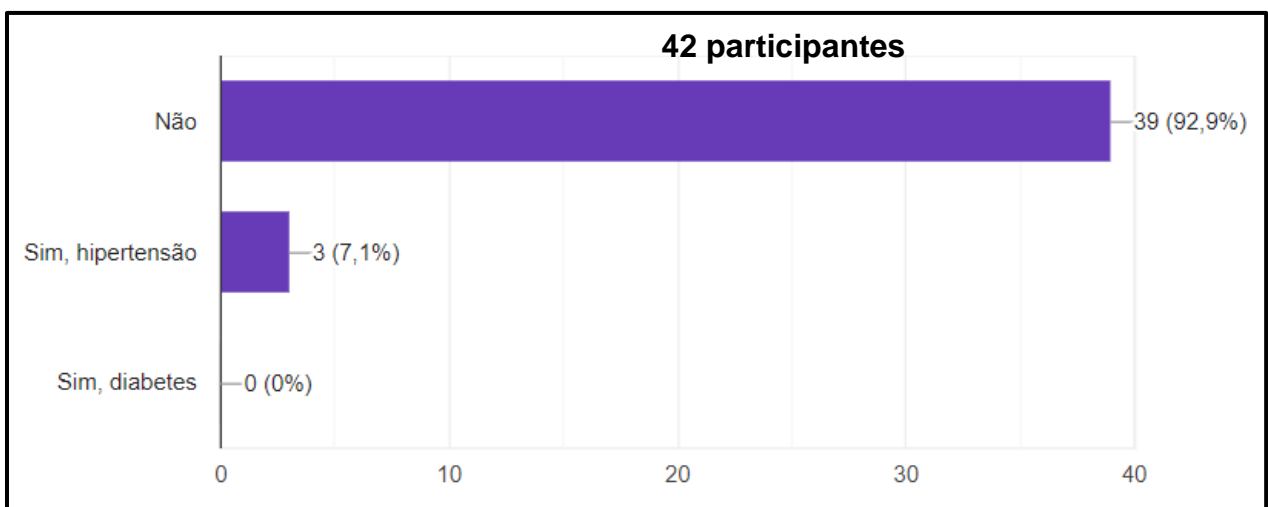
Gráfico 10. Apresentam frequentemente sintomas de ansiedade.



Fonte: SILVA (2022).

De acordo com o gráfico 12, verifica-se que 92,9% (n=39) dos entrevistados não possuem comorbidade e apenas uma pequena parte dos entrevistados apresentam hipertensão como comorbidade o que representa 7,1% (n=3). Igualmente, Marrão, Alba e Duarte (2021) citam em seu estudo sobre a prevalência da utilização de suplementos naturais indutores do sono com estudantes de uma universidade, em que 71,79% (n=392) dos participantes se consideram saudáveis ou não possui nenhum problema de saúde e 28,21% (n=154) apresentam alguma comorbidade ou doença. Dos que afirmaram que não possuem nenhuma doença ou comorbidade prevaleceram a ansiedade com 48,05%, asma 27,92% e depressão com 12,34%.

Gráfico 11. Apresentam alguma comorbidade.



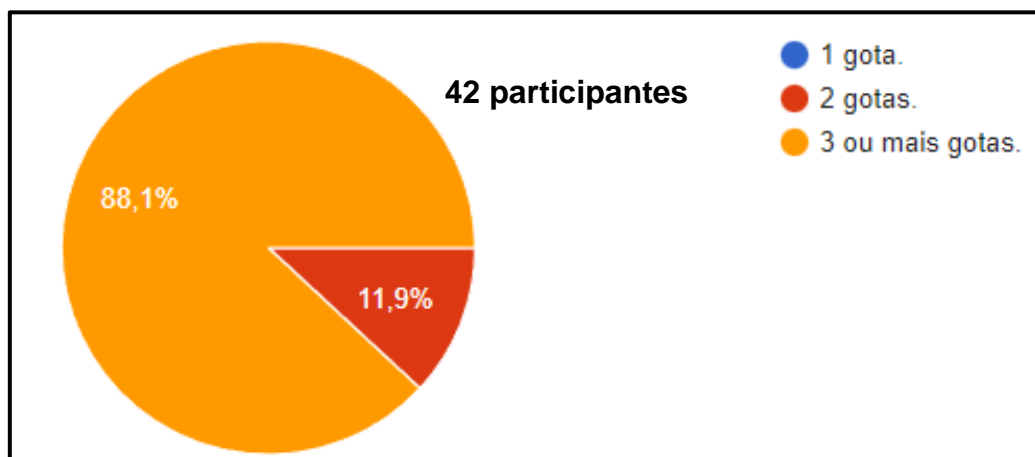
Fonte: SILVA (2022).

Segundo Ozkaraman e colaboradores (2018), que demonstrou em seu estudo pacientes em tratamento com quimioterapia que tinham um nível considerado médio de ansiedade e baixo nível na qualidade do sono. Os pacientes foram tratados com óleo e chá de lavanda e não apresentaram queixas referentes à aplicação do óleo, o estudo ainda sugeriu que os pacientes utilizassem três gotas de óleo de lavanda inaladas todas as noites antes de dormir e como resultado houve a diminuição dos níveis de ansiedade e melhorou a qualidade do sono.

Maier e Kanunfre (2021), em seu estudo sobre Efeitos da aromaterapia com óleos essenciais de lavanda e bergamota sobre a qualidade do sono, ansiedade e estresse em profissionais da enfermagem frente à pandemia da COVID-19, orientaram que os participantes deveriam pingar três gotas do óleo de lavanda no algodão, inalar dez vezes e colocar a 15 cm do travesseiro, deixando durante todo o tempo que permanecesse dormindo.

Estes estudos corroboram com a presente pesquisa conforme apresentado no gráfico 13, onde os participantes que responderam a pesquisa 88,1% (n=37) afirmaram que utilizam 3 gotas e 11,9% (n=5) afirmaram que utilizam 2 gotas.

Gráfico 12. Quantidade de gotas utilizadas.



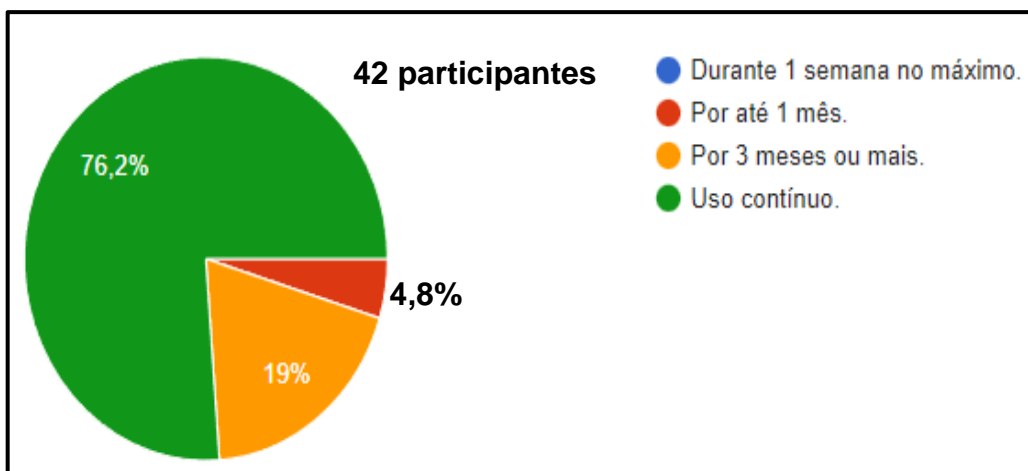
Fonte: SILVA (2022).

Foi questionado se os participantes indicariam o OE de lavanda a outro indivíduo e 100% (n=42) dos participantes afirmaram que indicam outros indivíduos a fazerem o uso do OE de lavanda. O estudo está em concordância com Santos e colaboradores (2022) onde 100% dos profissionais de saúde que responderam a pesquisa indicaram ou indicam as Práticas Integrativas e Complementares em

Saúde a algum paciente ou amigo e 98,9% dos entrevistados concordam com a implantação desse tipo de atendimento e indicam a seus familiares.

Ao serem questionados sobre o tempo de utilização do óleo essencial de lavanda 76,2% (n=32) afirmaram fazer uso contínuo, 19% (n=8) fazem uso por três meses ou mais e 4,8% (n=2) por até um mês como apresentado no gráfico 15.

Gráfico 13. Tempo de utilização do óleo essencial de lavanda.



Fonte: SILVA (2022).

De acordo com Pereira e colaboradores (2019), o uso contínuo deve acontecer entre 15 e 20 dias e, caso necessário, após 7 dias de intervalo o tratamento pode ser repetido. Em 2021 a lavanda foi inserida no Formulário de Fitoterápicos e é indicada no alívio da ansiedade e insônia leve, porém, deve-se observar com cautela os efeitos adversos como cefaleia, constipação intestinal, confusão mental, sonolência, dermatite de contato e hematúria em doses elevadas ou tóxicas, ou em pessoas hipersensíveis.

As farmácias e drogarias são o local privilegiado para a aquisição do OE de lavanda, logo, o farmacêutico possui uma grande responsabilidade quanto a promoção de saúde e bem-estar da população (MARRÃO; ALBA; DUARTE, 2021).

5. CONCLUSÃO

Visto que o local de escolha para a aquisição do OE é a farmácia comercial, o estabelecimento se torna um local privilegiado para a compra dos mais diversos medicamentos, colocando o farmacêutico e as farmácias sob uma grande responsabilidade quanto à promoção de saúde e bem-estar da população.

Apesar de já existirem outros estudos que apresentam os benefícios do OE de lavanda para o tratamento da ansiedade e depressão, o desconhecimento por parte de alguns profissionais da saúde desfavorece a inclusão da aromaterapia no tratamento dos pacientes. Desta forma, os dados deste estudo além de contribuir para a população e para os profissionais da saúde para que possuam um conhecimento sobre o OE de lavanda e a prática da aromaterapia de modo geral, também favorece a comunidade acadêmica científica, contribuindo para que novas pesquisas científicas possam ser realizadas sobre tal tema, a fim de estimular ainda mais a participação do farmacêutico e o uso racional deste tipo de OE.

Por fim, compreende-se que a partir do efeito do uso do OE de *Lavandula angustifolia* pode auxiliar no controle da ansiedade, e como terapia complementar ao tratamento farmacológico pode estimular a redução do uso de medicamentos, porém, necessitam de maiores investigações para que esse método terapêutico se torne eficaz.

REFERÊNCIAS

ADAMUCHIO, L. G. I.; DESCHAMPS, C.; MACHADO, M. P. Aspectos gerais sobre a cultura da Lavanda (*Lavandula* spp). **Revista Brasileira Plantas Mediciniais**, São Paulo, v.19, n.4, p.637-646, 2017. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Humberto-Barreto-2/publication/333564775_Modulacao_da_resistencia_aos_aminoglicosideos_em_Staphylococcus_aureus_pelo_oleo_essencial_de_Foeniculum_vulgare_Miller_Apiaceae/links/5cf49b24299bf1fb185313c7/Modulacao-da-resistencia-aos-aminoglicosideos-em-Staphylococcus-aureus-pelo-oleo-essencial-de-Foeniculum-vulgare-Miller-APIaceae.pdf>. Acesso em: 28. De abr. de 2022.

ALMEIDA, M. C. F; CHECHETTO, F. O USO DA AROMATERAPIA NO ALÍVIO DA ANSIEDADE. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da Fait**, Itapeva-Sp, p. 1-14, nov. 2020. Disponível em: <http://www.fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/N1fOuA8WDUk94su_2021-3-9-15-41-17.pdf>. Acesso em: 12 out. 2021.

ALVES, B; LIMA, R. K. Óleo essencial de Lavanda (*Lavandula angustifolia*) no tratamento da ansiedade. **Monografia de TCC–Química–Bacharelado–UFSJ–2018**, 2018. Disponível em: <<https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/coqui/TCC/Monografia-TCC-Barbara.pdf>>. Acesso em: 15 set. de 2021.

BORGES, I. N. A. S. *et al.* Efeito da Massagem de Aromaterapia com Óleo Essencial de Lavanda: Revisão Integrativa/Effect of Aromatherapy Massage with Lavender Essential Oil: Integrative Review. **ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 14, n. 51, p. 121-131, 2020. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2558>>. Acesso em: 10 nov. de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html>. Acesso em: 15 set. de 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 15 set. de 2021.

BRASIL. Ministério da saúde. **Portaria nº 702, de 21 de março de 2018**. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt0702_22_03_2018.html>. Acesso em: 15 set. de 2021

CAMARGO, I. M.; CARVALHO, D. K. Eficácia da aromaterapia na redução do estresse em estudantes universitários. **Repositório Institucional da Unisul**, Tecnologia em Cosmetologia e Estética, Tubarão, 2019. Disponível em: <<http://www.riuni.unisul.br/handle/12345/7612>>. Acesso em: 26 de abr. de 2022.

CARDOSO, H. C. W. et al. Lavandula angustifolia: uso da aromaterapia por massagem com óleo essencial de lavanda em várias patologias. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 5, p. 46320-46340, 2021. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/29507/23273>>. Acesso em: 4 out. de 2021.

CASTRO, R. M. M. et al. Utilização da aromaterapia e auriculoterapia como métodos não farmacológicos para alívio da dor em idosos. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 60770-60787, 2020. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/15420/12686>>. Acesso em: 12 out. 2021.

CONCEIÇÃO, R. E. Potencial terapêutico da aromaterapia no manejo de transtornos de ansiedade. 2019. 68 f. **Monografia (Especialização) - Curso de Farmácia, Universidade Federal de Ouro Preto**, Ouro Preto, 2019. Disponível em: <https://monografias.ufop.br/bitstream/35400000/1851/1/MONOGRRAFIA_PotencialTerapeuticoAromaterapia.pdf>. Acesso em: 15 set. de 2021.

CRUZ, K. M.; MATIAS, R.; WENDT, C. L. G. R. O uso da aromaterapia durante o trabalho de parto: caracterização do conhecimento do enfermeiro. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11, p. e68101119417-e68101119417, 2021. Disponível em: < <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19417/17228>>. Acesso em: 5 abr. de 2022.

FARIA, J. S. S. et al. Benzodiazepínicos: revendo o uso para o desuso. **Revista de Medicina, [S. l.]**, v. 98, n. 6, p. 423-426, 2019. DOI: 10.11606/issn.1679-9836.v98i6p423-426. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/158269>>. Acesso em: 4 out. 2021.

KASPER, S et al. Lavender oil preparation Silexan is effective in generalized anxiety disorder – a randomized, double-blind comparison to placebo and paroxetine. In: **International Journal of Neuropsychopharmacology**, 17, 859–869, jan, 2014. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24456909> >. Acesso em: 29 abr. de 2022.

KASPER, S. et al. Silexan in generalized anxiety disorder: investigation of the therapeutic dosage range in a pooled data set. In: **International Clinical Psychopharmacology**, v. 32, issue 4, p.195–204, jul. 2017. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28379882/>> . Acesso em: 10 nov. de 2021.

LIMA, L. K. S.; PORDEUS, L. C. M.; BRAGA, J. E. F. Efeito agudo do óleo essencial de lavandula angustifolia Mill. nos níveis de craving e ansiedade em usuários de crack. 2019. Dissertação (Mestrado) – Curso de Psicologia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/17119>>. Acesso em: 5 mai. De 2022.

LUCENA, L. R. **EFEITOS DO ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA NA QUALIDADE DE SONO EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA COM INSÔNIA**. 2020. 110 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.unifesp.br/xmlui/bitstream/handle/11600/58767/2020%20LUCENA%20LEANDRO%20DOS%20REIS.Mestrado.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 15 set. de 2021.

MAIER, M. R.; KANUNFRE C. C. Efeitos da aromaterapia com óleos essenciais de lavanda e bergamota sobre a qualidade do sono, ansiedade e estresse em profissionais da enfermagem frente à pandemia da COVID-19. 2021. **Dissertação (Mestrado em Ciências Biomédicas) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2021**. Disponível em: <<https://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/3445/1/Michele%20do%20Rocio%20Maier.pdf>>. Acesso em: 25 de abr. de 2022.

MARRÃO, A. I. A.; ALBA, M. E. G.; DUARTE, A. P. C. Prevalência da Utilização de Suplementos Naturais Indutores do Sono nos Estudantes da Universidade da Beira Interior. **Dissertação (Mestrado) - Curso de Farmácia, Universidade Beira Interior, Portugal, 2021**. Disponível em: <https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/11614/1/8475_18302.pdf>. Acesso em: 30 de abr. de 2022.

MELO FILHO, G. L. Estudo sobre a eficácia da aromaterapia no tratamento da ansiedade e/ou hipertensão arterial: uma revisão integrativa de literatura. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 3, n. 3, p. 4040-4061, nov. 2020. Brazilian Journal of Health Review. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv3n3-014>. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/9584/8063>>. Acesso em: 10 nov. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Pesquisa Sobre Saúde Mental Na pandemia, 2020**. Disponível em: <<https://antigo.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/47527-ministerio-da-saude-divulga-resultados-preliminares-de-pesquisa-sobre-saude-mental-na-pandemia>>. Acesso em: 15 set. de 2021.
n. 03, p. 26373-26380, 2019. Disponível em: <<http://periodicos.unesc.net/Inovasaude/article/view/3070>>. Acesso em: 5 mai. De 2022.

NUNES, J. F. et al. A aplicação de terapias alternativas no controle da ansiedade em profissionais atuantes em um grupo pela unidade infanto-juvenil de onco-hematologia. **Revista Inova Saúde**, v. 7, n. 1, p. 01-26, 2018. Disponível em: <<http://periodicos.unesc.net/Inovasaude/article/view/3070/3987>>. Acesso em: 30 de abr. de 2022.

ÖZKARAMAN, A. *et al.* Aromatherapy: The effect of lavender on anxiety and sleep quality in patients treated with chemotherapy. **Clinical journal of oncology nursing**, v. 22, n. 2, 2018. Disponível em: <<https://web.p.ebscohost.com/abstract?direct=true&profile=ehost&scope=site&authype=crawler&jrnl=10921095&AN=128520404&h=zhJqnSREn1%2f80aRCaRzOdeK%2f3i6ccOR%2f34ZOoIL%2fH3VGRuosojPLGXC314lpoo8qdxz1WVilA5shU745JTQYKQ%3d%3d&crl=c&resultNs=AdminWebAuth&resultLocal=ErrCriNotAuth&crlhashurl=login.aspx%3fdirect%3dtrue%26profile%3dehost%26scope%3dsite%26authype%3dcrawler%26jrnl%3d10921095%26AN%3d128520404>>. Acesso em: 4 out. 2021.

PACHECO, V. A. P.; MORAES, F. C. AROMATERAPIA E SAÚDE INTEGRAL. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da Fait**, Itapeva-SP, n. 1. Maio, 2021. Disponível em <http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/4hHZHMijFAMLP9G_2021-7-2-16-56-48.pdf>. Acesso em: 25 de abr. de 2022.

PEREIRA, M.C.L. *et al.* Use of medicinal plants in care of women with gynecological diseases: integrative review.
PESSOA, D. L. R. *et al.* O uso da aromaterapia na prática clínica e interprofissional. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e46410313621-e46410313621, 2021. Disponível em: <<https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13621/12183>>. Acesso em: 4 out. de 2021.

Sacco PR, Ferreira GCGB, Silva ACC. Aromaterapia no auxílio do combate ao estresse: bem-estar e qualidade de vida. **Revista Científica da FHO|UNIARARAS**. 2015 3(1):54-62. Disponível em: <http://www.uniararas.br/revistacientifica/_documentos/art.6-014-2015.pdf>. Acesso em: 30 abr. de 2022.

SANTOS, G. M. *et al.* Uso da aromaterapia como tratamento adjuvante na redução de sintomas de indivíduos com ansiedade. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. e504101019210-e504101019210, 2021. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19210/17077>>. Acesso em: 15 set. de 2021

SANTOS, R. N. *et al.* Percepção de profissionais de saúde de um hospital universitário de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 11, n. 3, pág. e5111326120, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i3.26120. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26120>. Acesso em: 21 abr. 2022.

SILVA, I. T. S. *et al.* O uso da aromaterapia no contexto da enfermagem: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, Goiás, Brasil, v. 22, 2020. DOI: 10.5216/ree.v22.59677. Disponível em: <www.revistas.ufg.br/fen/article/view/59677>. Acesso em: 5 mai. de 2022.

SIMÕES, C. M. O. *et al.* **Farmacognosia: do produto natural ao medicamento**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2016. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt->

BR&lr=&id=uo5vDQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT12&dq=Farmacognosia:+do+produto+natural+ao+medicamento.+&ots=1D7MoUgvqi&sig=grY7Rq7yglUxO92NkSxj6xm3WZw#v=onepage&q=Farmacognosia%3A%20do%20produto%20natural%20ao%20medicamento.&f=false>. Acesso em: 18 nov. De 2021.

SOUSA, L. C. A. *et al.* Aromaterapia: Benefícios para a saúde do idoso. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 2167-2176, 2021. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/23933/19203>>. Acesso em: 4 out. de 2021.

VITORAZ, A. N. M. *et al.* Arsenal farmacoterapêutico disponível para o tratamento de ansiedade generalizada: revisão farmacológica e clínica. **International Journal of Health Management Review**, v. 7, n. 3, 2021. Disponível em: <<https://uakari.org.br/ijhmreview/article/view/275>>. Acesso em: 10 nov. de 2021.

APÊNDICE

APÊNDICE A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) CONFORME RESOLUÇÃO CNS 466/2012.

Prezado (a) Senhor (a),

Estamos convidando o senhor (a) a participar do projeto intitulado “Uso do óleo essencial de *Lavandula angustifolia* no manejo da ansiedade por profissionais de saúde no município de Alhandra-PB ”, desenvolvido pela discente Elisabete Martins da Silva, do curso de Farmácia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE, João Pessoa, sob orientação da Professora Josiane Silva de Oliveira.

Destacamos que sua participação nesta pesquisa será de forma voluntária, e que você possui liberdade para decidir participar do estudo, bem como retirar-se a qualquer momento sem prejuízos a você, de qualquer natureza.

O objetivo do estudo é avaliar o uso de óleo essencial de *Lavandula angustifolia* por profissionais de saúde no município de Alhandra-PB, e os possíveis riscos associados, tendo como eixo norteador os seguintes objetivos específicos: traçar o perfil sociodemográfico da população pesquisada; esboçar o quantitativo da população pesquisada que faz uso do óleo essencial; detectar o motivo de utilização; tempo de tratamento; frequência do uso pelos participantes do estudo; identificar os possíveis efeitos adversos; verificar se o participante faz uso com outra terapia combinada ou sólida; verificar a importância de orientações de um profissional farmacêutico e outros profissionais de saúde para os participantes da pesquisa no que se refere ao uso indiscriminado e a automedicação.

Para tanto, após assinatura deste termo, você poderá responder a um questionário eletrônico na plataforma digital Google Forms®, composto por perguntas sociodemográficas e questões específicas sobre o tema do nosso estudo, em ambiente calmo e sem barulho a fim de que possa responder de maneira mais tranquila. O presente estudo apresenta possíveis desconfortos e constrangimentos decorrentes da participação da pesquisa, visto que a coleta de dados será realizada

por meio remoto. Em relação às informações do questionário, os riscos prováveis serão violar a garantia do anonimato, sigilo e confidencialidade. Todas as medidas de segurança serão tomadas para evitar que sejam divulgados os dados relatados pelo participante. Contudo, será tomado todo cuidado para que isso não aconteça e será assegurado os princípios da beneficência e não-maleficência, com a prática ou virtude de fazer o bem assegurando o bem-estar do participante, não ocasionando nenhum malefício. Apesar disto, através de sua participação, o estudo trará benefícios uma vez que contribuirá para a inclusão deste tratamento como uma prática alternativa e trazer assim mais comodidade e benefício aos pacientes, bem como incentivará a participação do profissional farmacêutico e demais profissionais de saúde em relação à indicação e conscientização da aromaterapia.

Você não terá qualquer tipo de despesa por participar desta pesquisa, como também não receberá remuneração por sua participação. Informamos ainda que os resultados deste estudo poderão ser apresentados em eventos da área de saúde, publicados em revista científica nacional e/ou internacional, bem como apresentados nas instituições participantes. Porém, asseguramos o sigilo quanto às informações que possam identificá-lo, mesmo em ocasião de publicação dos resultados.

Caso necessite qualquer esclarecimento adicional, ou diante de qualquer dúvida, você poderá solicitar informações ao pesquisador responsável¹. Também poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE². Este documento está elaborado em duas vias, uma delas ficará com você e a outra com a equipe de pesquisa.

Consentimento

Fui devidamente esclarecido sobre a pesquisa, seus riscos e benefícios, os dados que serão coletados e procedimentos que serão realizados além da garantia de sigilo e de esclarecimentos sempre que necessário. Aceito participar voluntariamente e estou ciente que poderei retirar meu consentimento a qualquer momento sem prejuízos de qualquer natureza. Receberei uma via deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e outra via ficará com pesquisador responsável.

João Pessoa, ____ de _____ de 2022.

¹Endereço da pesquisadora responsável: Av. Frei Galvão, 12, Gramame, João Pessoa-PB, CEP: 58067-698. E-mail soljosiane@gmail.com. Horário para atendimento do pesquisador responsável: Segunda à Sexta das 08h às 16h.

²Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): O Comitê de Ética, de acordo com a Resolução CNS nº 466/2012, é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo e educativo, criado para defender os direitos dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos. CEP FACENE/FAMENE - Av. Frei Galvão, 12 – Bairro Gramame - João Pessoa -Paraíba – Brasil, CEP: 58.067-695. Fone: +55 (83) 2106-4790. Horário de atendimento (Segunda à Sexta das 08h às 17h). E-mail: cep@facene.com.

APÊNDICE B

TERMO DE COMPROMISSO DA PESQUISADORA RESPONSÁVEL

Declaro que conheço e cumprirei as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/2012 e suas Complementares e a resolução 596/2014 CFF em todas as fases da pesquisa intitulada: **Uso do óleo essencial de *Lavandula angustifolia* no manejo da ansiedade por profissionais de saúde no município de Alhandra-PB.**

Comprometo-me submeter o protocolo à PLATBR, devidamente instruído ao CEP, aguardando o pronunciamento deste, antes de iniciar a pesquisa, a utilizar os dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e que os resultados desta investigação serão tornados públicos tão logo sejam consistentes, sendo estes favoráveis ou não, e que será enviado o relatório final pela PLATBR, via Notificação ao Comitê de Ética em Pesquisa Facene/Famene até Junho de 2022, como previsto no cronograma de execução.

Em caso de alteração do conteúdo do projeto (número de sujeitos de pesquisa, objetivos, título etc.) comprometo comunicar o ocorrido em tempo real, através da PLABR, via Emenda.

Declaro encaminhar os resultados da pesquisa para publicação em periódicos nacionais, com os devidos créditos aos pesquisadores associados integrante do projeto, como também os resultados do estudo serão divulgados, como preconiza a resolução 466/2012 MS/CNS e a Norma Operacional N° 001/2013 MS/CNS.

Estou ciente das penalidades que poderei sofrer caso infrinja qualquer um dos itens da referida resolução.

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

APÊNDICE C

INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS

USO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *LAVANDULA ANGUSTIFOLIA* NO MANEJO DA ANSIEDADE POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ALHANDRA-PB

1. Você já utilizou o óleo essencial de lavanda (*Lavandula angustifolia*)?

- Sim
- Não
- Prefiro não responder

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO

2. Qual sua idade?

- Entre 18 e 29 anos.
- Entre 30 e 40 anos.
- Entre 41 e 50 anos.
- Maior que 50 anos.

3. Qual o seu gênero?

- Feminino.
- Masculino.
- Prefiro não dizer.

4. Qual seu grau de escolaridade?

- Nunca estudou.
- Ensino fundamental I (1º ao 4º ano incluindo alfabetização).
- Ensino fundamental II (5º ao 9º ano).
- Ensino médio.
- Ensino superior.

5. Qual a sua renda familiar?

- Até 1 salário mínimo.
- De 1 a 3 salários mínimos.
- 3 a 5 salários mínimos.
- Mais de 5 salários mínimos

6. Qual sua profissão?

- Aux. De Farmácia
- Agente Comunitário de Saúde
- Aux. De serviços gerais
- Enfermeiro
- Farmacêutico
- Fisioterapeuta
- Médico
- Nutricionista
- Psicólogo
- Tec. De enfermagem
- Terapeuta ocupacional

CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS EM RELAÇÃO AO USO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *LAVANDULA ANGUSTIFOLIA*.

7. Se sim, você utilizou para qual finalidade?

- Alívio da ansiedade
- Insônia
- Estresse
- Cansaço mental
- Outra: _____

8. Após o uso desse óleo essencial você observou algum desconforto? Se sim, qual?

- Não
- Sim. Qual (is) _____

9. Você utiliza esse óleo com que frequência?

- 1x ao dia
- 2x ao dia
- 3x ao dia

- 4x ao dia ou mais.

10. Quem fez a indicação?

- Médico
- Farmacêutico
- Outro profissional de saúde
- Balconista
- Familiares/Amigos
- Automedicação
- Viu na TV/Redes sociais

11. Você faz uso de algum medicamento antidepressivo e/ou ansiolítico?

- Não
- Sim

12. Se sim, já utilizou o óleo essencial de lavanda junto ao medicamento?

- Não
- Sim

13. Se sim, quais efeitos você observou?

- Diminuição da ansiedade
- Diminuição do estresse
- Diminuição da insônia
- Diminuição do cansaço físico

14. Como teve acesso ao óleo essencial de lavanda?

- Farmácias comunitárias (drogarias).
- Farmácia básica (SUS).
- Recebi de parentes ou amigos.
- Outro(s)

15. Durante a compra, você recebeu alguma orientação de como usá-lo?

- Não

- Sim, do balconista.
- Sim, do farmacêutico.

16. Você apresenta frequentemente sintomas de ansiedade?

- Sim
- Raramente
- Não

17. Você tem alguma comorbidade?

- Sim. Qual? _____
- Não

18. Quantas gotas do óleo essencial de lavanda você utiliza?

- 1 gota
- 2 gotas
- 3 ou mais gotas

19. Aconselharia o uso de óleo de lavanda a um outro indivíduo?

- Sim
- Não

20. Por quanto tempo você utilizou o óleo de lavanda?

- Durante 1 semana no máximo.
- Por até 1 mês.
- Por 3 meses ou mais.
- Uso contínuo.

ANEXO

ANEXO A
TERMO DE ANUÊNCIA




PREFEITURA MUNICIPAL DE ALHANDRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Alhandra, 25 de novembro de 2021.

TERMO DE ANUÊNCIA PARA PROJETO DE PESQUISA

A DIREÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE ALHANDRA-PB está de acordo com a execução do projeto de pesquisa intitulado: **AVALIAÇÃO DO USO DO ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDULA ANGUSTIFOLIA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ALHANDRA-PB**, a ser desenvolvido pelo(a) pesquisador(a) **ELISABETE MARTINS DA SILVA**, discente do curso de farmácia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, sob orientação de **JOSIANE DA SILVA OLIVEIRA** e assume o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa a ser realizada nesta instituição durante a execução da mesma. Declaramos conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Esta Instituição está ciente de suas corresponsabilidades como Instituição Coparticipante do referido projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem estar dos sujeitos de pesquisa por ela recrutados, dispendo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Alhandra-PB, 25 de novembro de 2021.


Milena C. de Moraes Neves
 Farmacêutica Generalista
 CRE-PR: 04591

Milena Correia de M. Neves
 Coordenadora da Central De Abastecimento
 Farmacêutico (CAF)


Harvey Carvalho Harvey Jefferson de C. Ferreira
 Secretário Municipal de Saúde
 Conselho de Saúde
 Resolução 7240
